

Displasia



Richard Siqueira Dias

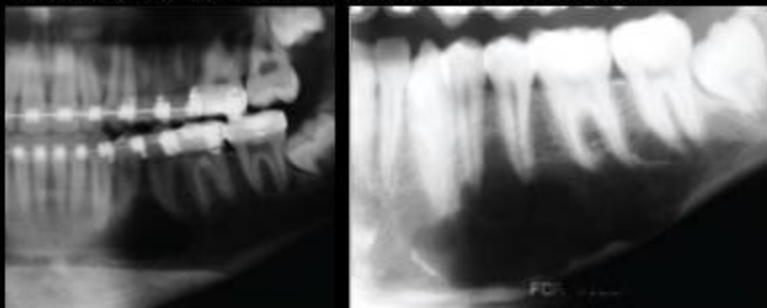
Formado em Técnico em Radiologia, Professor das Técnicas Radiográficas Médica e Odontológica, Membro da Comissão de Educação e Câmara Técnica em Radiologia Odontológica do CRTR-RJ, Perito Particular em Radiologia Forense

Introdução

Displasia, no contexto da saúde, é um termo generalista utilizado para designar a ocorrência de anomalias relacionadas ao desenvolvimento de um órgão ou tecido, intimamente relacionadas a leitura do código genético. As displasias dividem-se em ósseas e fibrosas. A displasia óssea refere-se às lesões onde ocorre a substituição de osso de determinada região por tecido osteo-cementóide. Duas comuns na Radiologia Odontológica é a *Cemento-Óssea Florida* e a *Cemento-Óssea Periapical*. A displasia fibrosa revela substituição de osso normal por um tecido conjuntivo fibroso.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FLORIDA

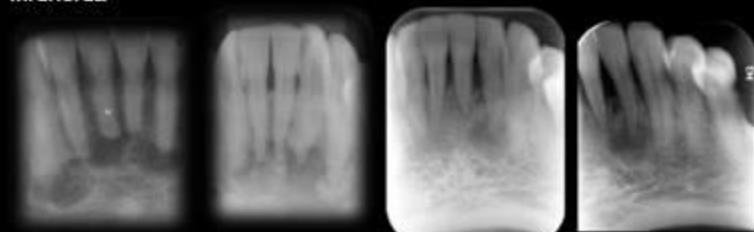
É uma lesão assintomática fibro-óssea, na qual há a substituição de tecido ósseo por tecido conjuntivo fibroso, uma proliferação fibroblástica associada a trabéculas irregulares de osso e material irregular semelhante a cimento. Radiograficamente observamos massas lobulares, radiopacas, pouco demarcadas, circundadas por área radiolúcida, afetando mais mandíbula do que maxila, tanto em áreas dentadas quanto em áreas desdentadas.



http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-8694-2012000200004

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL

Área radiolúcida envolvendo raízes de dentes com vitalidade. É o primeiro estágio da cementificante. Tem maior frequência nos dentes incisivos inferiores.



http://revodonto.bvsolud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-5682012000100017&lng=pt&nrm=iso

<http://www.papassocados.com.br/2017/08/21/diagnosico-cemento-ossea-periapical-caracteristicas-radiograficas-e-tomograficas/>

CONCLUSÃO

O conhecimento das displasias para o TR e TNR que por sua vez realiza este exame é de grande importância para o laudo do Radiologista e para o tratamento das displasias que variam desde uma abordagem cirúrgica conservadora ou radical. O cirurgião-dentista deve ficar atento com relação ao curso clínico destas patologias fibrosas benignas a fim de traçar um correto plano de tratamento.

DISPLASIA FIBROSA

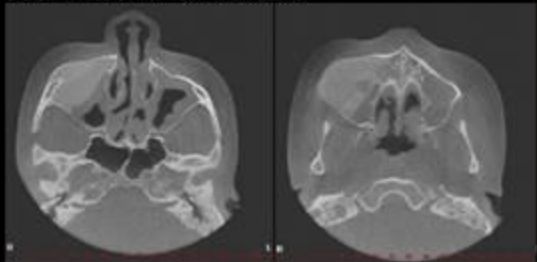
É uma doença, congênita e benigna, que provoca desgaste ósseo e crescimentos ou lesões em um ou mais ossos do corpo humano. Especialmente quando envolvendo ossos do crânio ou face, as lesões podem causar deformidades visíveis externamente.

Aspecto radiográfico do tipo poliostótico, que possui envolvimento dos ossos longos. Perda do contorno cortical, bordos da lesão mal definido, trabéculas ósseas finas com aspecto de vidro despolido.



<http://www.papassocados.com.br/2017/07/17/diagnosico-fibrosa-aspectos-radiograficos-e-tomograficos/>

A displasia fibrosa do tipo monostótica é representada a maioria dos casos, um aspecto clínico importante é o seu crescimento lento com expansão da cortical óssea que causa deformidade facial.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Botelho R. A. et al. Características tomográficas da displasia fibrosa craniofacial: estudo retrospectivo de 14 casos. R. Rad. Bras., São Paulo, v. 39, n.4, jul./ago.2006.
- Araújo D. B. et al. Displasia cemento óssea florida. R. Ci. Méd. biol., Salvador, v.4, n.2, p.167-173, maio/ago. 2005.
- Neville BW et al. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara koogan: Rio de Janeiro; 1998.